



A ODONTOLOGIA VOLTADA À PACIENTES EDÊNTULOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DENTISTRY FOR EDENTULOUS PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Diuli Castro da SILVA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: diulicastro27@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-4569-5272>

Rita de Kacia Gusmão de OLIVEIRA

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: rita_oliver2014@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-6734-7154>

Milvio da Silva RIBEIRO

Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO/UFPA) (FATEFIG)

E-mail: milvio.geo@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1118-7152>

RESUMO

A condição de saúde bucal chamada edentulismo, ou perda dentária, é um processo que afeta o estado geral de muitos pacientes, interferindo em sua qualidade de vida. Objetivou-se identificar as principais produções científicas que abordam os principais fatores associados ao edentulismo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a realização da presente pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google acadêmico, PUBMED e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), mediante o cruzamento dos seguintes descritores: “Saúde bucal”, “fatores da perda dentária” e “Odontologia”, com uso do operador booleano “AND”. Os resultados tiveram como amostra final 15 artigos após a leitura na íntegra. Segundo demonstrado nos estudos, os principais fatores relacionados ao edentulismo foram a cárie e a doença periodontal. Ademais, os aspectos socioeconômicos, a ocupação, escolaridade, faixa etária, sexo, principalmente, a idade mais avançada; e dificuldades de acesso ao atendimento odontológico. Conclui-se que existem vários fatores associados ao edentulismo, mediante isso, observa-se a necessidade de maior alcance dos serviços de saúde odontológicos e a conscientização da população sobre a importância do atendimento

odontológico, visando a prevenção da saúde bucal com atuação estratégica através do apoio da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Saúde bucal. Fatores associados a perda dentária. Odontologia.

ABSTRAT

The oral health condition called edentulism, or tooth loss, is a process that affects the general condition of many patients, interfering with their quality of life. The objective was to identify the main scientific productions that address the main factors associated with edentulism. This is an integrative review of the literature, to carry out this research the following databases were used: Google Scholar, PUBMED and SCIELO (Scientific Electronic Library Online), by crossing the following descriptors: “Oral health”, “ factors of tooth loss” and “Dentistry”, using the Boolean operator “AND”. The results had 15 articles as a final sample after reading in full. As shown in studies, the main factors related to edentulism were caries and periodontal disease. Furthermore, socioeconomic aspects, occupation, education, age group, sex, especially older age; and difficulties in accessing dental care. It is concluded that there are several factors associated with edentulism, therefore, there is a need for a greater reach of dental health services and awareness among the population about the importance of dental care, aiming to prevent oral health with strategic action through support from the multidisciplinary team.

Keywords: Oral health. Factors associated with tooth loss. Dentistry.

INTRODUÇÃO

A condição de saúde bucal chamada edentulismo, ou perda dentária, é um processo que afeta o estado geral de muitos pacientes, inclusive da população idosa, sendo a mais acometida, interferindo em sua qualidade de vida, uma vez que dificulta a alimentação através da ineficiência da mastigação e reduz a funcionalidade da fonação vocal, influenciando na debilidade nutricional, estética e até emocional (Maia *et al.*, 2020).

O acontecimento da perda dentária atinge a parte funcional e sensorial da mucosa oral, além disso, a diminuição da revitalização, resistência e regeneração do tecido são esperados, ocasionando na falha da proteção da mucosa, considerando ainda o uso de dentaduras é possível o surgimento de hiperplasia, estomatite, quelite angular, candidíase oral e úlceras traumáticas, expondo o indivíduo a patógenos variados (Mascarenhas, 2018; Oliveira, 2021).

O perfil epidemiológico que abrange as doenças bucais da população brasileira em relação às diferenças regionais, evidenciou a prevalência da carie em crianças e do edentulismo, com necessidade de prótese, em idosos correspondentes as regiões norte e nordeste, demonstrando, possivelmente baixos recursos socioeconômicos e menos acesso aos serviços básicos de saúde bucal (Rosa *et al.*, 2021).

Estes agravos em saúde pública relacionados à saúde bucal demonstram a falha de cobertura odontológica básica para alguns grupos, necessitando ainda de muitos investimentos e transformações socioeconômicas, isso reflete em um maior desafio para os profissionais e os serviços de saúde, que buscam desenvolver estratégias de acesso aos serviços e disseminação de informações científicas capazes de instruir melhor os profissionais acerca das necessidades evidenciadas (Silva, Oliveira, Leles, 2015).

Mediante isso, foi definida a seguinte questão norteadora para o prosseguimento deste estudo, saber se os artigos publicados em comunidades científicas tem produções que caracterizam o atendimento odontológico integral voltado para pacientes com edentulismo?

Dessa forma, objetivou-se identificar as principais produções científicas que abordam os principais fatores associados ao edentulismo. Para esta revisão foi realizado o levantamento de artigos científicos nas bases de dados nacionais e internacionais, conhecer os objetivos e os resultados evidenciados em cada estudo.

MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o intuito de encontrar pesquisas assertivas sobre este tema com contribuições relevantes. Conforme Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa de literatura é um

método de pesquisa que tem como intuito sintetizar resultados obtidos em estudos voltados a um tema ou questão, de forma sistemática, ordenada e abrangente.

Para a realização da presente pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google acadêmico, PUBMED e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), mediante o cruzamento dos seguintes descritores: “Saúde bucal”, “fatores da perda dentária” e “Odontologia”, após isso, realizando os agrupamentos com o uso do operador booleano “AND”, bem como, “Saúde bucal AND perda dentária” “fatores da perda dentária AND odontologia”. Esses descritores foram delimitados conforme as palavras chaves correspondentes ao tema, consultados previamente na plataforma online denominada Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), onde encontram-se as palavras descritas em pesquisas de cunho científico.

O recorte temporal adotado foram artigos publicados nos anos de 2012 a 2022. Para a análise realizou-se uma leitura crítica dos estudos, tais como objetivos, aspectos metodológicos e os resultados. Posteriormente, foi procedida a extração dos dados de interesse para a revisão. Os critérios de inclusão foram: artigos originais e confiáveis, artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol, artigos que respondessem à questão norteadora e que abordassem a temática referente aos fatores do edentulismo. Foram excluídos: artigos incompletos, estudos como dissertações, teses, manuais de saúde, relatos de experiência e revisão narrativa da literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização da presente pesquisa, foi feito a leitura de todos os títulos e resumos, conforme os critérios de inclusão e exclusão. Após busca nas bases de dados, foram encontrados (33) artigos. Destes foram excluídos (13) devido a título e objetivo que não atenderam a questão norteadora. Foram selecionados 20 artigos, com amostra final de 15 artigos após a leitura na íntegra.

Sendo assim, este estudo de revisão integrativa abrangeu três bases de dados (Google acadêmico, PUBMED e SCIELO). Após a busca nas bases de dados e seleção dos artigos, chegou-se ao total de 15 estudos, conforme está demonstrado no **Quadro 01**.

Quadro 01 – Distribuição dos estudos analisados quanto ao autor/ano, título, objetivo e principais resultados.

N	Autor/ano	Título	Objetivos	Resultados
1	Araya e Calvo, 2019	Factores sistémicos asociados con el edentulismo, según edad y género, mediante las radiografías panorámicas y expedientes digitales.	determinar os principais fatores sistémicos que provocam o edentulismo nos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia.	A condição sistêmica mais frequente foi a hipertensão arterial, o que correspondeu a 61% dos pacientes.
2	Luengas-Aguirre <i>et al.</i> , 2015.	Aspectos sociales y biológicos del edentulismo en México: un problema visible de las inequidades en salud.	Analisar o edentulismo no México como exemplo de iniquidade em saúde devido à baixa cobertura odontológica, em relação à cárie e doença periodontal (DP).	Os achados dessa pesquisa evidenciaram que o edentulismo total estava presente desde os 20 anos de idade por cárie ou DP; a população mais vulnerável possuía pouco acesso aos serviços e atendimento.
3	Pérez <i>et al.</i> , 2022.	Prevalencia del edentulismo en adultos mayores.	Revisar a prevalência de edentulismo em idosos	A prevalência do edentulismo varia em diferentes contextos. O edentulismo tem sido relacionado a desigualdades sociais, com algumas causas de mortalidade e como preditor de infartos miocárdio, insuficiência cardíaca e acidentes

				vasculares cerebrais.
4	Dias <i>et al.</i> , 2019.	Tooth loss and associated factors in the elderly in Cruz Alta, Brazil: a crosssectional study.	Avaliar a perda dentária severa e fatores associados em idosos.	A prevalência de perdas dentárias severas foi de 60,3%. O sexo feminino foi o que apresentou maior prevalência de perdas dentárias severas. Observou-se que quanto maior a escolaridade menor é a prevalência de perda dentária. Além disso, elevadas prevalências de perdas dentárias severas entre os idosos, estando relacionada ao sexo, escolaridade e acesso ao atendimento odontológico.
5	Mota <i>et al.</i> , 2013.	Estudo da carga de doença das condições orais em Minas Gerais, Brasil, 2004-2006.	Apresentar a carga global das doenças orais, no período de 2004 a 2006, para as Macrorregionais de Saúde de Minas Gerais.	Os achados deste trabalho demonstraram que o número de Cálculo do componente de morbidade - YLD para cárie foi de 4.489. Estimou-se 33.888 YLD para edentulismo. Na doença periodontal estimou-se 3.217 YLD. O edentulismo

				contribuiu mais para a carga de doença orais. Maiores taxas de edentulismo e doença periodontal foram de 45-69 anos, enquanto cárie de 15-49 anos.
6	Silva <i>et al.</i> , 2016.	Uso regular de serviços odontológicos e perda dentária entre idosos.	Verificar a associação entre o uso regular de serviços odontológicos e a perda dentária por idosos vinculados a onze Unidades de Saúde da Família no sul do Brasil.	Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que a maioria dos idosos relataram não frequentar com regularidade os serviços odontológicos. Observou-se que os idosos que possuíam maior número de dentes relataram buscar os cuidados odontológicos com mais frequência quando comparados com os idosos sem dentes.
7	Peres <i>et al.</i> , 2013.	Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010.	Analisar a perda dentária com base em estimativas do número médio de dentes perdidos, prevalência de ausência de dentição funcional e edentulismo em adolescentes, adultos e idosos brasileiros, comparando-a com resultados de 2003.	A prevalência de perdas dentárias entre adolescentes foi de 17,4%. Entre adolescentes, as mulheres, pardos e pretos, os de menor renda e escolaridade apresentaram maiores

				prevalências de perdas. Mais da metade da população idosa é edêntula; maiores prevalências de edentulismo em idosos foram observadas em mulheres, de menores renda e escolaridade.
8	Pena <i>et al.</i> , 2019.	Edentulismo parcial: consequências biopsicossociais em adultos e idosos em Rio Branco – Acre em 2019	Avaliar os impactos biopsicossociais causados pela perda precoce dos dentes anteriores.	O edentulismo está associada a doença cárie, uso de antibióticos e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O edentulismo afetou negativamente a autoestima, relações interpessoais, além das consequências biológicas como a dificuldade na mastigação.
9	Águila, Sandoval e Lozano, 2014.	Prevalencia de edentulismo parcial de acuerdo a la clasificación de Kennedy en pacientes adultos de una clínica docente universitária	Determinar mediante el diagnóstico clínico la prevalencia de edentulismo parcial en pacientes adultos, considerando la cantidad de arcadas edêntulas, utilizando la clasificación de Kennedy.	A cárie foi a causa da maior perda dentária, o que correspondeu à 77%, seguida da doença periodontal 20%; a referência para problemas gástricos representou 15%.

10	Gómez <i>et al.</i> , 2012.	Asociación del acceso a la atención dental y el edentulismo.	Determinar a relação entre o acesso ao atendimento odontológico e o edentulismo	Os achados desta pesquisa evidenciaram que 100% dos edêntulos totais superiores e parciais inferiores visitaram o dentista pela última vez devido à dor, enquanto 100% dos edêntulos totais compareceram para confecção de próteses. Além disso, foi demonstrado à relação entre o acesso ao atendimento odontológico e o edentulismo.
11	Carvalho <i>et al.</i> , 2019.	O impacto do edentulismo na qualidade de vida de Pacientes edêntulos	Avaliar o impacto da perda dental na qualidade de vida de indivíduos edêntulos parciais e totais.	Os resultados demonstraram que 69,6 % dos indivíduos eram do sexo feminino; 71,6% tinham acima de 40 anos; 47,1% tinham renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos. Foi possível concluir que existe uma relação direta entre as condições socioeconômicas, perda dental e qualidade de vida.

12	Huacasi <i>et al.</i> , 2022.	Fatores associados ao edentulismo em pacientes atendidos em clínica odontológica universitária.	Determinar quais fatores estão relacionados à perda de dentes em pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Nacional do Altiplano na cidade de Puno, Peru.	A cárie dentária foi considerada o principal fator para a perda de dentes, 71,16%, seguida da patologia periodontal, em 19,75%. Foi encontrada relação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para os seguintes fatores: idade, ocupação, escolaridade, patologia que ocasionou a perda e índice de higiene bucal.
13	Pengpid e Peltzer, 2018.	The prevalence of edentulism and their related factors in Indonesia, 2014/15.	Investigar a prevalência de edentulismo e fatores associados entre idosos na Indonésia.	No geral o edentulismo foi mais frequente entre homens ou mulheres com idade mais avançada, com incapacidade funcional, fumantes e usuários de tabaco e aqueles com baixo capital social.
14	Vettore <i>et al.</i> , 2020.	Individual- and City-Level Socioeconomic Factors and Tooth Loss among Elderly People: A Cross-Level Multilevel Analysis.	Testar a associação do nível socioeconômico contextual e individual com a perda dentária em idosos brasileiro de 65 a 74 anos.	Idosos residentes em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano IDH-renda e baixo IDH-educação tiveram, respectivamente, 21% e 33% mais

				chances de sofrer perdas dentárias.
15	Ribeiro <i>et al.</i> , 2016.	Edentulism, Severe Tooth Loss and Lack of Functional Dentition in Elders: A Study in Southern Brazil.	Estimar as prevalências autorreferidas de edentulismo, perda dentária severa e ausência de dentição funcional em idosos, assim como identificar fatores potenciais associados.	Os resultados mostraram que 39,3% foi para edentulismo. Os fatores associados foram: sexo feminino, idade avançada, baixa renda familiar, baixa escolaridade e última consulta odontológica há mais de 24 meses.

Fonte: dados coletados de estudos publicados no período de 2012 a 2022.

Os descritores mais usados pelos autores foram “fatores da perda dentária”. Como a finalidade dessa pesquisa era realizar uma investigação nas produções científicas nacionais e internacionais sobre os fatores envolvidos no edentulismo, foi utilizado palavras-chaves que frequentemente estão presentes nos artigos. Os artigos selecionados nesta revisão integrativa apresentavam objetivos, aspectos metodológicos e resultados de forma clara que permitiram a fácil compreensão do leitor. Ademais, observou-se que a maioria dos estudos encontrados são voltados para a população idosa, uma vez que são o público mais acometido pelo edentulismo.

De maneira geral, segundo demonstrado nos estudos, os principais fatores relacionados ao edentulismo foram a cárie dentária e a doença periodontal. Ademais, os aspectos socioeconômicos, a ocupação, escolaridade, faixa etária, sexo, principalmente, a idade mais avançada; e dificuldades de acesso ao atendimento odontológico são fatores associados a uma maior prevalência de edentulismo nas populações. Esses achados corroboram com Al-Rafee (2020), que a partir de uma revisão da literatura a maioria dos trabalhos evidenciaram que a cárie dentária e as doenças periodontais são os principais fatores causadores da perda de dentes e se não forem tratadas, podem levar ao edentulismo. Além disso, os aspectos socioeconômicos

desempenham um papel importante contribuindo para o edentulismo, uma vez que tem associação com escolaridade e nível de renda.

Nos estudos 02, 05, 08, 09, 12 a cárie dentária foi um dos principais fatores relacionados ao edentulismo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2017), quase metade da população mundial é afetada pela cárie dentária, sendo considerada a mais frequente de todas as condições de saúde. A cárie dental ocorre com mais prevalência em adultos porque a doença é cumulativa. A doença também está relacionada ao nível socioeconômico, estando presente, principalmente, em grupos populacionais pobres e desfavorecidos.

Um ponto interessante é o impacto das desigualdades sociais e aspectos socioeconômicos como fatores que contribuem para o edentulismo. Conforme o estudo 14, a renda e o nível de instrução foram significativamente relacionados à perda dentária em idosos no Brasil. As desigualdades sociais existentes no Brasil sugerem a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução das diferenças de renda e educação entre os diversos grupos socioeconômicos, com a finalidade de combater a perda dentária. No trabalho 11 foi demonstrado a relação direta entre as condições socioeconômicas e perda dental.

No estudo 13 observou-se a associação entre tabagismo e o edentulismo. Isso é corroborado com outros achados na literatura que o consideram um fator de risco para periodontite e perda dentária, e conseqüentemente, maior prevalência de edentulismo (Peltzer et al., 2014; Leite et al., 2018).

É necessário a viabilização de políticas públicas para a realização de um maior investimento na saúde bucal da população; implementação de serviços odontológicos em centros de saúde para que sejam realizados tratamentos mais complexos, visando a reabilitação de desdentados; além disso, deve ser fortalecido as estratégias de prevenção da perda de peças dentárias e a promoção da saúde bucal enfatizando o melhor atendimento odontológico e as conseqüências negativas do edentulismo (Azañedo, 2016).

As pesquisas identificadas pelos números 04, 07, 11 e 15 relataram que o sexo mais acometido foi o feminino, demonstrando que as mulheres são as mais afetadas pelo edentulismo. Segundo Araújo e Lage (2018) a mulher está mais propensa ao edentulismo, necessariamente no período do climatério, isso ocorre devido à redução

severa de hormônios como a progesterona e estrógeno, onde essas mudanças hormonais refletem em alterações a níveis sistêmicos e orais.

No estudo de Ribeiro et al., (2016) foi levantado a hipótese de que possivelmente as mulheres estão mais dispostas aos tratamentos e intervenções ortodônticas, no entanto, ainda assim são as mais afetadas por estas doenças, demonstrando que as políticas públicas voltadas para esse público devem ser diferenciadas, sendo fundamental o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, considerando todas as mudanças que ocorrem no período climatérico.

Um outro fator demonstrado nos estudos é a falta de acesso aos serviços odontológicos, seja por falta do fornecimento desse serviço em regiões com baixo IDH, conforme demonstrado no artigo 14 ou pela não procura do serviço, bem como relatado no artigo 06 e 15, visto que não havia interesse em buscar o tipo de serviço, sendo mais comum ainda entre aqueles que já tinham sofrido alguma perda dentária.

Carreiro et al., (2019) descreve o acesso caracterizando por duas situações, sendo a necessidade da assistência à saúde percebida e transformada em uma ação de busca pelo mesmo, e a outra, a disponibilidade do serviço odontológico e conseqüentemente o uso desse serviço. Nesse sentido, compreende-se que existem essas duas problemáticas acentuadas quanto ao acesso dos serviços de odontologia, conforme destacado nos estudos, a indisponibilidade do serviço em regiões específicas e com baixa renda, e nos locais onde existe a disponibilidade do serviço muitos não procuram o atendimento, possivelmente por não estarem conscientes das conseqüências e da importância dos cuidados bucais ofertados por um profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados apresentados, foi observado que existem vários fatores associados ao edentulismo que influenciam no seu aumento, mediante isso, observa-se a necessidade de maior alcance dos serviços de saúde odontológicos e a conscientização da população sobre a importância do atendimento odontológico, visando a prevenção da saúde bucal com atuação estratégica através do apoio da equipe multiprofissional.

O presente estudo demonstrou a necessidade de investigações futuras e mais aprofundadas a fim de contribuir de forma eficaz para a comunidade científica e também para a população em geral sobre os principais fatores envolvidos no edentulismo.

REFERÊNCIAS

AL-RAFEE, M. A. The epidemiology of edentulism and the associated factors: A literature Review. **Journal of family medicine and primary care**, v. 9, n. 4, p. 1841, 2020.

ÁGUILA, M. C.; SANDOVAL, A. V.; LOZANO, H. F. Prevalencia de edentulismo parcial de acuerdo a la clasificación de Kennedy en pacientes adultos de una clínica docente universitaria. **Revista científica alas peruanas**, v. 1, n. 1, 2014.

ARAUJO, Jessica Emily; LAGE, Oswaldo Celio. Edentulismo em Mulheres no Climatério: Percepção de Políticas Públicas. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 28-32, 2018.

ARAYA, A. M.; CALVO, M. A. C. Factores sistémicos asociados con el edentulismo, según edad y género, mediante las radiografías panorámicas y expedientes digitales. **Odontología Vital**, n. 31, p. 19-22, 2019.

AZAÑEDO, D. Edentulismo en el adulto mayor, un problema de salud pública mal atendido en el Perú. **In Crescendo**, v. 7, n. 1, p. 145-148, 2016.

CARREIRO, Danilo Lima et al. Acesso aos serviços odontológicos e fatores associados: estudo populacional domiciliar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1021-1032, 2019.

CARVALHO, L. F. *et al.* O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 1, 2019.

DIAS, J. J. *et al.* Tooth loss and associated factors in the elderly in Cruz Alta, Brazil: a cross-sectional study. **Acta Odontológica Latinoamericana**, v. 32, n. 3, p. 172-180, 2019.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.

GÓMEZ, M. A. B. *et al.* Asociación del acceso a la atención dental y el edentulismo. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 22, n. 2, p. 77-77, 2012.

HUACASI, G. *et al.* Factores asociados a edentulismo en pacientes que acuden a una clínica odontológica universitaria. **Revista Acciones Médicas**, v. 1, n. 4, p. 59-69, 2022.

Diuli Castro da SILVA; Rita de Kacia Gusmão de OLIVEIRA; Milvio da Silva RIBEIRO. A ODONTOLOGIA VOLTADA À PACIENTES EDÊNTULOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 01. Págs. 363-378. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.**

LEITE, F. R. M. *et al.* Effect of smoking on periodontitis: a systematic review and meta-regression. **American journal of preventive medicine**, v. 54, n. 6, p. 831-841, 2018.

LUENGAS-AGUIRRE, M. I. *et al.* Aspectos sociales y biológicos del edentulismo en México: un problema visible de las inequidades en salud. **Ciencias Clínicas**, v. 16, n. 2, p. 29-36, 2015.

MAIA, L. C. *et al.* Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social?. **Revista Bioética**, v. 28, pág. 173-181, 2020.

MASCARENHAS, K. S. V. Lesões Bucais Associadas Ao Uso De Próteses Dentárias: Série De Casos. **Londrina:** 2018. Disponível em: <[http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/TCC2018/KEVE N%20SIDNEY%20VIEIRA%20MASCARENHAS%20tcc%20revisao%20Helitonf.pdf](http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/TCC2018/KEVE%20SIDNEY%20VIEIRA%20MASCARENHAS%20tcc%20revisao%20Helitonf.pdf)> Acesso em: Nov/2020.

MOTA, J. C. *et al.* Estudo da carga de doença das condições orais em Minas Gerais, Brasil, 2004-2006. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 2167-2178, 2014.

OLIVEIRA, Bruna Andrade de. Edentulismo: o impacto do uso de próteses totais convencionais na autoestima do idoso. **Revista polidisciplinar eletrônica**. 2021.

ROSA, Jamile Alves Araujo; DOS SANTOS FERNANDEZ, Matheus; FERREIRA, Guadalupe Sales. Perfil epidemiológico das alterações bucais na população brasileira: revisão integrativa da literatura. **Revista Ciência e Odontologia**, v. 5, não. 1 pág. 29-37, 2021.

SILVA, E. T; OLIVEIRA, R. T.; LELES, C. R. O edentulismo no Brasil: epidemiologia, rede assistencial e produção de próteses pelo Sistema Único de Saúde. **Revista Tempus: Atas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 9, n. 3, pág. 121-134, conjunto. 2015.

PELTZER, K. *et al.* Prevalence of loss of all teeth (edentulism) and associated factors in older adults in China, Ghana, India, Mexico, Russia and South Africa. **International journal of environmental research and public health**, v. 11, n. 11, p. 11308-11324, 2014.

PENA, A. C. A. *et al.* Edentulismo parcial: consequências biopsicossociais em adultos e idosos em Rio Branco–Acre em 2019. **DêCiência em Foco**, v. 3, n. 2, p. 26-46, 2019.

PENGPID, S.; PELTZER, K. The prevalence of edentulism and their related factors in Indonesia, 2014/15. **BMC oral health**, v. 18, p. 1-9, 2018.

PERES, M. A. *et al.* Perdas dentárias no Brasil: análise da pesquisa nacional de saúde bucal 2010. **Revista de saúde pública**, v. 47, p. 78-89, 2013.

PÉREZ, M. S. *et al.* Prevalencia del edentulismo en adultos mayores. **Revista San Gregorio**, n. 52, p. 161-174, 2022.

Diuli Castro da SILVA; Rita de Kacia Gusmão de OLIVEIRA; Milvio da Silva RIBEIRO. A ODONTOLOGIA VOLTADA À PACIENTES EDÊNTULOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 01. Págs. 363-378. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.**

RIBEIRO, C. G. *et al.* Edentulism, severe tooth loss and lack of functional dentition in elders: a study in Southern Brazil. **Brazilian dental journal**, v. 27, p. 345-352, 2016.

SILVA, A. E. R. *et al.* Uso regular de serviços odontológicos e perda dentária entre idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 4269-4276, 2018.

VETTORE, M. V. *et al.* Individual-and City-Level Socioeconomic Factors and Tooth Loss among Elderly People: A Cross-Level Multilevel Analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 7, p. 2345, 2020.

WHO. World Health Organization. **Açúcares e cárie dentária**, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sugars-and-dental-caries#:~:text=Dental%20caries%20develops%20over%20time,and%20abscesses%2C%20or%20even%20sepsis>. Acesso em: 19 mai. 2023